



BONS TEMPOS PARA A PRODUÇÃO METALÚRGICA DO RS

O momento é de recuperação do poder aquisitivo

A campanha salarial dos metalúrgicos da CUT-RS inicia com a perspectiva de recuperação do poder aquisitivo dos trabalhadores. De acordo com o Dieese, a produção do setor metalúrgico no Rio Grande do Sul apresenta crescimento em 2018, superando a crise. Beneficiado pelo aumento das exportações e melhoria nos preços das commodities, os segmentos que mais se destacam são o automotivo que cresceu 10,8% no ano, metalurgia, com crescimento de 3,7%, e fabricação de produtos de metais exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 5,9%.

Referente ao mês de março, os índices também foram positivos, puxados principalmente pela fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, que apresentou crescimento de 13,6%, seguido de metalurgia e fabricação de produtos de metal.

A metalurgia no cenário gaúcho cresceu mais que toda a economia brasileira, que registrou expansão de 0,4% nos três primeiros meses de 2018, em relação ao último trimestre de 2017.

Com isso, boa parte dos segmentos do setor apresentaram crescimento no faturamento. Porém esse aumento foi acompanhado, em alguns segmentos pela diminuição da massa salarial



com a alta rotatividade. Mesmo com o aumento no número de vagas de trabalho em 2018, as empresas permaneceram contratando trabalhadores com remunerações médias inferiores à dos desligados.

Nas duas reuniões de negociação, que ocorreram nos dias 22 e 29 de maio, a patronal chegou a destacar que considera 2018 como um ano de recuperação. Diante deste cenário, a mobilização dos metalúrgicos é fundamental para que a recuperação se estenda também para a remuneração do trabalhador. FAÇA COM A GENTE.

A PETROBRAS É DO BRASIL

A demissão do presidente da Petrobras Pedro Parente é uma vitória do povo brasileiro que já não aguenta mais o alto custo de vida impulsionado pelo Governo de Michel Temer. Uma vitória do movimento dos caminhoneiros, da mobilização do movimento social e dos Petroleiros que pediram a demissão imediata de Parente, o país se uniu para defender a Petrobras que desde 2016 aumentou a gasolina 216 vezes e hoje o gás de cozinha chega a 10% do salário mínimo do país.

O Brasil não precisa importar nada. O país extrai mais

petróleo do que necessita e tem refinarias com capacidade para produzir todos os derivados consumidos no país - gás de cozinha, gasolina, diesel, etc. A produção de combustível está ligada à soberania nacional, é uma questão de estado e não deve nunca ser administrada sob a lógica do mercado - o que aconteceu na gestão de Parente.

A Petrobras precisa de uma política oposta a que estava sendo implementada. Por isso, os metalúrgicos da CUT-RS se somam aos petroleiros na defesa da Petrobras, pois o maior acionista da Petrobras é o povo brasileiro e não o mercado.

FAÇA PARTE DESSA LUTA! FORTALEÇA A CATEGORIA! PROCURE O SINDICATO, ASSOCIE-SE!

A FORÇA DA CONVENÇÃO COLETIVA GARANTE DIREITOS AOS TRABALHADORES

Desde novembro do ano passado, quando a Reforma Trabalhista entrou em vigor, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ganhou ainda mais importância para os trabalhadores. Pois é através deste instrumento que os direitos são garantidos.

Na nossa campanha salarial, a manutenção da CCT é uma luta de extrema importância para não perder-

mos direitos conquistados ao longo dos últimos 20 anos, com muita luta e mobilização dos metalúrgicos da CUT-RS.

Neste momento, a CCT é a única garantia que os trabalhadores terão como proteção e que determine os direitos, com negociações coletivas (através do Sindicato) e não por acordos individuais que precarizam as relações de trabalho e penalizam os trabalhadores.

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS.

**FAÇA COM A GENTE
sindicalize-se!**

A pauta de negociação deste ano é defender os nossos direitos. FAÇA COM A GENTE!

RESISTIR À PERDA DE DIREITOS

Os metalúrgicos da CUT-RS defendem a observação da Constituição quando as novas leis forem aplicadas, pois é a lei maior do nosso país e garante direitos mínimos. Com as novas leis, há possibilidade do negociado sobre o legislado e se essa negociação respeitar a legislação, o trabalhador estará protegido.

Porém, ressaltamos que **nenhum acordo é possível sem negociação com os sindicatos.** Isso beneficia os trabalhadores metalúrgicos e até as empresas, que ficam mais respaldadas juridicamente.

Esse é mais um motivo para nos mobilizarmos e lutarmos por uma CCT forte.

SINDICATO FORTE, TRABALHADOR PROTEGIDO

Quanto mais próxima for a relação da entidade sindical com os trabalhadores, mais protegido esse trabalhador será e mais forte o sindicato se torna. Visando isso, a campanha salarial deste ano pretende estreitar ainda mais essa relação, através de algumas reivindicações.

Para incrementar a sindicalização, a empresa colocará a disposição duas vezes ao ano, local e meios para este fim dentro das fábricas e disponibilizará um quadro de avisos da entidade. **E, que as rescisões sejam realizadas nos sindicatos, pois garante maior transparência e certeza das parcelas que estão sendo quitadas.**

Quanto mais forte for um sindicato, mais protegido é o trabalhador.



Expediente

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: www.ftmrs.org.br – Email: ftmrs@ftmrs.org.br – Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro